

Informações Qualitativas

O MZK Dinâmico é um fundo que segue a estratégia multimercado *macro-trading* e replica o histórico de atuação vencedor do time de gestão que trabalha junto há muitos anos. O nome “Dinâmico” faz jus à filosofia implementada pela equipe, por meio de uma gestão ativa, ágil e buscando oportunidades de curto, médio e longo-prazo, sem criar a dependência de grandes movimentos estruturais nos mercados para a geração de resultado. Consistência e retorno ajustado ao risco são as métricas almejadas pelo Fundo, atuando em diversos mercados, sejam eles locais e/ou internacionais.

O processo de investimento é composto por 5 etapas: i) Comitê Macroeconômico: análise Macroeconômica *Top-Down*, local e internacional, para definir os principais fatores que afetam a conjuntura econômica e política, mercados e ativos; ii) Comitê de *Trading*: análises das variáveis técnicas para identificar os melhores ativos, instrumentos e *timing* de mercado; iii) Construção de Portfólio: modelo de gestão com *books* independentes, enfatizando as especializações/experiências de cada *Trader* - métricas de risco são utilizadas no processo de construção da carteira; iv) Controle e Monitoramento de Risco: utilização de métricas de risco de mercado e liquidez para garantir o enquadramento do portfólio ao mandato do fundo, com disciplina e governança e; v) Avaliação de Performance: decomposição dos resultados em diversas dimensões para auxiliar na avaliação da performance realizada.

O Fundo tem como público alvo investidores em geral, sejam eles pessoas físicas, jurídicas ou fundos de investimento, que entendam a natureza e a extensão dos riscos envolvidos e observem os valores mínimos de aplicação inicial, permanência e movimentação. O objetivo do Fundo é proporcionar aos seus investidores ganhos de capital em horizontes de longo prazo.

Características do Fundo

Data de início ⁽¹⁾	30-abr-2018	Tipo de cota	Fechamento
Aplicação inicial	R\$10.000	Cota de aplicação	D+1
Movimentação mínima	R\$5.000	Cota de resgate	D+30 (corridos)
Saldo mínimo	R\$5.000	Liquidação do resgate	D+1 da cotização
Status	Aberto para captação	Taxa de saída antecipada	5% (cotização em D+4)
Público Alvo	Investidores em geral	Classificação CVM	Multimercado
Patrimônio Líquido	R\$175.885.713	Classificação Anbima	Multimercados Macro
Patrimônio Líquido Master	R\$212.755.761	Dados bancários	Itaú (341) Ag. 8541 C/C 37220-0
Taxa de Administração ⁽²⁾	1,80% a.a.	CNPJ do fundo	29.762.329/0001-71
Taxa de Performance	20% s/ o que exceder o CDI	Gestor	MZK Asset Management Ltda.
Código Anbima	465062	Administrador	Intrag DTVM Ltda.
ISIN	BRMZK1CTF005	Custodiante	Itaú Unibanco S.A.
Bloomberg	DINFICF BZ	Auditor	PricewaterhouseCoopers
		Tributação ⁽³⁾	Longo Prazo

⁽¹⁾ Fundo com menos de 6 meses de existência – INSTRUÇÃO CVM N.º 555 – Art. 50: Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas.

⁽²⁾ Taxa de administração do fundo Master + Feeder: 2,00% a.a.

⁽³⁾ O fundo perseguirá o tratamento tributário dos fundos de longo prazo. O rendimento será tributado na fonte à alíquota de 15%, semestralmente, nos últimos dias úteis dos meses de maio e novembro de cada ano, e deverão ser tratados como antecipação do imposto devido. No resgate será aplicada a alíquota complementar, em função do prazo da aplicação: 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias; 20% em aplicações com prazo de 181 dias até 360 dias; 17,5% em aplicações com prazo de 361 dias até 720 dias; e 15% em aplicações com prazo acima de 720 dias.

MERCADO LOCAL

Com a confluência de choques internos e externos, o mês de maio foi marcado pela volatilidade nos preços dos ativos e um aumento nas incertezas à frente.

A alta do dólar iniciada ainda em abril equilibrou o balanço de riscos do Banco Central. Após seguidas surpresas baixistas na inflação, a alta da moeda americana passou a atuar no lado altista de preços. Seguindo as indicações do Copom de março de que haveria mais um corte de juros (caso o cenário não se alterasse) e interpretando as palavras do presidente do BC, Ilan Goldfajn, em entrevista cedida à GloboNews uma semana antes da decisão de maio, o mercado acreditou na continuidade do ciclo de corte, fato que não ocorreu.

Com a decisão, o mercado aumentou o risco de repasse

cambial para os preços e toda a curva de juros se elevou. O BC elevou a oferta de swaps e o Tesouro emitiu mais papéis. Mas, mesmo com as intervenções, câmbio e juros seguiram em elevação.

Para encerrar o mês, a alta do dólar, somado ao aumento nos preços internacionais do petróleo, causaram um efeito colateral inesperado até então: uma greve geral de caminhoneiros que parou o País. O governo chegou a um acordo com os manifestantes, arcando com os custos fiscais para o País e resultando na renúncia do presidente da Petrobras, Pedro Parente. Neste ambiente turbulento, o Ibovespa também apresentou forte desvalorização, caindo 10,9%, com destaque para as ações da Petro, que recuaram 17,4% no mês.

MERCADO INTERNACIONAL

Após um longo período de crescimento global sincronizado, a Europa chegou ao terceiro mês consecutivo de crescimento abaixo do esperado em maio. Não bastasse isso, o movimento de depreciação do Euro, iniciado ainda em abril, foi impulsionado por novos riscos à estabilidade da Zona do Euro. Após nenhum partido conseguir maioria nas eleições legislativas italianas em março, o País passou desde a possibilidade da indicação de um ministro da Economia anti-Zona do Euro a até a convocação de novas eleições. A falta de um acordo gerou pânico nos mercados, com investidores buscando proteção nos títulos alemães, elevando o diferencial de juros entre a Alemanha e demais países periféricos a níveis de 2013.

Nos Estados Unidos, a economia segue crescendo, sem maiores pressões de preços. As turbulências seguem vindo do lado político. A elevação de tarifas comerciais anunciada pelo governo Trump no final de maio e as consequentes retaliações aumentaram as turbulências em um mercado já nervoso.

Os mercados emergentes não passaram ilesos pela volatilidade internacional. Países vulneráveis do lado externo, como Argentina e Turquia, tiveram forte depreciação cambial e foram obrigados a elevar abruptamente as taxas de juros para evitar uma fuga de capitais ainda maior.

PERSPECTIVAS

No campo eleitoral, o mês de maio iniciou-se com a desistência de Joaquim Barbosa em disputar a Presidência da República. Como apontado em pesquisas preliminares, Barbosa era justamente o candidato com maior potencial em herdar os votos de Lula. Com sua desistência, o cenário eleitoral ficou ainda mais incerto.

Na economia, os efeitos da greve de caminhoneiros já começam a ser observados. A geração de energia recuou significativamente na última dezena do mês de maio. Estimativas preliminares apontam que o crescimento pode

ser reduzido em até 1 ponto percentual em 2018. Mais um fator que joga no lado baixista de preços no balanço do Banco Central.

O cenário externo as notícias são melhores. A despeito da guerra comercial iniciada por Trump, a economia americana segue crescendo sem pressões inflacionárias, permitindo que o Fed normalize sua política monetária sem maiores preocupações. Na Europa, a tentativa de formação de um governo na Itália foi anunciada no final de maio, o que, se confirmada, deve acalmar os mercados.

O FUNDO

O MZK Dinâmico iniciou as atividades em 30 de abril, completando seu primeiro mês em meio ao cenário de forte aumento de volatilidade e queda nos preços dos ativos locais. Julgamos que o período foi oportuno para validar os processos de gestão implementados no Fundo, em especial, os controles e monitoramentos de risco e o processo de construção de portfólio.

Mantivemos uma postura cautelosa ao longo do mês e

implementamos estratégias mais dinâmicas e táticas que caracterizam o Fundo.

O MZK Dinâmico acumulou perdas no mercado de juros domésticos por acreditar que o BC iria reduzir a taxa Selic no Copom realizado em maio – movimento que não ocorreu. Pelo lado positivo, o Fundo acumulou ganhos com as posições em Cupom Cambial e comprado em iene contra o dólar. As demais estratégias apresentaram contribuições menos relevantes.

ATIVOS - FECHAMENTO MAIO/2018

	Preço - Taxa	Variação no mês	Variação no ano	Mínima no mês	Máxima no mês
CDI	-	0,5%	2,6%	-	-
Dólar	3,72	6,2%	12,6%	3,51	3,74
Juros de curto prazo (DI jan/19)	6,80%	0,57 bp	-0,08 bp	6,23%	6,80%
Juros de médio prazo (DI jan/21)	8,89%	0,93 bp	-0,17 bp	7,96%	8,95%
Juros de longo prazo (DI jan/27)	11,67%	1,69 bp	1,01 bp	9,98%	11,67%
NTN-B 2023	5,28%	0,89 bp	0,39 bp	4,39%	5,28%
NTN-B 2050	5,80%	0,50 bp	0,32 bp	5,30%	5,80%
Ibovespa	76.754	-10,9%	0,5%	75.356	86.537
S&P-500	2.705	2,2%	1,2%	2.630	2.733

Este documento foi produzido pela MZK Investimentos ("MZK") com objetivo meramente informativo e não se caracteriza como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em títulos e valores mobiliários. Apesar do cuidado utilizado na obtenção e no manuseio das informações apresentadas, a MZK não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas e por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificadas sem a comunicação prévia. A MZK não assume qualquer compromisso de publicar atualizações e/ou revisões dessas previsões. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, sendo que tais estratégias podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. Ainda que o gestor mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor. Ao aplicar seus recursos, é recomendado ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto, da lâmina e do regulamento em sua totalidade. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos demais custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os fundos da MZK possuem menos de 12 (doze) meses e, para avaliação da performance de um fundo, recomenda-se a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Informações relativas aos horários, valores máximos e mínimos, prazo de carência, conversão e liquidação para movimentações, taxas de administração, performance, entrada e saída cabíveis aos fundos, tratamento tributário perseguido, utilização de derivativos, aquisição de ativos negociados no exterior, entre outras informações poderão ser obtidas em documentos específicos tais como: Prospectos, Lâminas e Tabela resumo referente as características gerais dos fundos, ou através do site www.mzkinvestimentos.com.br.